



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3^a Sessão Legislativa
da 11^a Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 17 DE MAIO DE 2005

N.º 3419

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão
BPM - Elson Santiago
BSC - José Luis
PL - Hélio Lopes
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Luiz Gonzaga
PFL - José Vieira
PP - José Bestene
PDT- Luiz Calixto
PSC - Nogueira Lima
PPS - Tarcísio Medeiros
PTB - Roberto Filho
Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Nalu Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco.
BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.
BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.
PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.
PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.
PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.
PFL - José Vieira.
PP - José Bestene.
PDT- Luiz Calixto.
PTB - Roberto Filho.
PSC - Nogueira Lima.
PPS - Tarcísio Medeiros.

Atos do Secretário Executivo

PORTARIA N. 248 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores Valderi da Oliveira e Silva, Assessor Jurídico, CL "C", CÓD. PL-SJ-201, Ref. 52, Evelena da Costa Cardoso, Assessor Jurídico, CL "A", CÓD. PL-SJ-201, Ref. 44, Márcia Socorro Abreu Ricciard, Téc. Ass. Cult. Educacionais, CL "C", CÓD. PL-NS-110, Ref. 52, Núcia Fernandes de Souza Luz, Redator Revisor, CL "C", CÓD. PL-NS-107, Ref. 51, Adalcimar Adalci Nunes, Auxiliar Legislativo, CL "B", CÓD. PL-NB-402, Ref. 23, Júlio José da Silva Dourado, Redator Legislativo, CL "B", CÓD. PL-NM-307, Ref. 31, Paulo Luiz Rodrigues da Silva, Datilógrafo, CL "B", CÓD. PL-NM-304, Ref. 30, Raimunda Mendes Fontenelle, Redator Revisor, CL "C", CÓD. PL-NS-107, Ref. 51, Edevaldo da Silva Souza, Auxiliar Legislativo, CL "B", CÓD. PL-NB-402, Ref. 23, Kátia Simone da Castro Santos, Taquigráfico Revisor, CL "D", CÓD. PL-NS-108, Ref. 56, Luiz Wanderley da Silva Gomes, Téc. Elet. Ar. Cond. Elevador, CL "B", CÓD. PL-NM-311, Ref. 30, Marlene da Silva Souza Braga, Téc. em Contabilidade, CL "B", CÓD. PL-NM-310, Ref. 32, Labina Ercilia Barroso Melo Gadelha, Téc. Legislativo, CL "C", CÓD. PL-NM-312, Ref. 33, Maria José D'Avila Júnior, Redator Revisor, CL "C", CÓD. PL-NS-107, Ref. 52 e Regiane Márcia Gomes Batista, Tec. em Contabilidade, CL "B", CÓD. PL-NM-310, Ref. 30, todos do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, para participarem do Programa "Deputado por um Dia".

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de maio de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 249 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D de 13 de março de 2003, o Senhor José Alves da Silva, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-9, do Gabinete do Deputado Luiz Gonzaga, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 2 de maio de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de maio de 2005


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 250 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D de 13 de março de 2003, a Senhora Cristiana Guedes Juvencio, para exercer cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG - 09, junto ao Gabinete do Deputado Luiz Gonzaga, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 2 de maio de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de maio de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 251 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de SP-EG-13 para SP-EG-17, da senhora Maria do Socorro Bandeira de Araújo, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete da Deputada Dinha Carvalho, integrante do Partido Liberal - PL, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de maio de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de maio de 2005


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 252 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D de 13 de março de 2003, a Senhora Maria Vitalina Pereira da Silva, para exercer cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG - 19, junto ao Gabinete da Deputada Dinha Carvalho, integrante do Partido Liberal - PL, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 2 de maio de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de maio de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

5ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 17 de maio de 2005

Presidência: Deputado SÉRGIO OLIVEIRA

Secretaria: Deputado FRANCISCO VIGA

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, NALU GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGE CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do BSC; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA do PSDB; HÉLIO LOPES do PL; ROBERTO FILHO do PTB; JOSÉ VIEIRA do PFL; JOSÉ BESTENE do PP; NOGUEIRA LIMA do PSC.

AUSENTES: Deputados ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do PMDB; DINHA CARVALHO do PL; LUIZ CALIXTO do PDT; TARCÍSIO MEDEIROS do PPS.

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideraremos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Ofício N. 9/DEP.TP/2005, do Deputado Tarcísio Medeiros, Líder do PPS, solicitando a este Poder, um relatório com todas as Emendas que apresentou e as que foram aprovadas ao Orçamento do Estado;

OF/GAB/N. 160/2005, do Prefeito Municipal de Porto Acre, Ruy Coelho, em resposta ao Ofício Circular N. 02/GABP/2005, datado em 08 de abril de 2005, informando que não foi possível participar do Seminário pelo simples fato de ter recebido a correspondência atrasada;

OF/GAB/SEE/n. 309/2005, da Secretaria Adjunta de Ensino, Senhora Maria Correa da Silva, comunicando que a data sugerida para o comparecimento do Secretário de Estado de Educação, Arnóbio Marques

de Almeida Júnior, em Plenário nesta Poder, conflitou, conforme foi informado, com a Sessão Solene sobre Interiorização da Universidade Federal do Acre, apresentando como alternativa de data o dia 19 de maio de 2005, às 10 horas;

Ofício N. 491/2005 – CODIN, do Procurador do Trabalho, da Procuradoria Regional do Trabalho da 14ª Região, Senhor Luiz Laydner de Azevedo, encaminhando cópias dos Termos de Audiência e de Ajuste de Conduta e Ofício/ALEAC/GABP/657/03;

Of. GL/PTB/ESP/2005, do Líder da Bancada do PTB na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Campos Machado, comunicando que formulou na Assembléia Legislativa de São Paulo o Projeto de Lei N. 491, de 2003, que vai precisamente ao encontro de uma proposta de estimular a pessoa a doar sangue, solicitando, portanto, o apoio desta Casa na aprovação do referido Projeto.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Senhores Deputados, de acordo com o Requerimento da Deputada Naluh Gouveia, iremos destinar a Sessão de hoje, para homenagear os vinte e cinco anos do Partido dos Trabalhadores em nosso Estado.

Suspendemos a presente para que possamos receber as autoridades, filiados e simpatizantes do Partido dos Trabalhadores, que se encontram em nossa Casa. (PAUSA).

Reabertos os trabalhos, convidamos o Excelentíssimo Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim, o Senhor Francisco Rildo Cartaxo, Presidente Regional do PT, a Vereadora Maria Antonia Soares de Assis, Líder do PT na Câmara Municipal de Rio Branco, a Senhora Maria Reginalda Lima Silva, Presidente do Diretório Municipal do PT, o Deputado Juarez Leitão, Líder do PT nesta Casa, o Deputado Ronald Polanco, Primeiro Secretário, para comporem a Mesa.

Dando continuidade a esta Sessão Especial, concedemos a palavra a nobre Deputada Naluh Gouveia, autora do Requerimento que originou esta Sessão.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros Cartaxo, Maria, aqui representando tantas Marias, Reginalda, Deputado Juarez Leitão, líder do meu partido, companheiro Angelim, Prefeito do meu partido e da minha cidade, companheiras e companheiros, hoje, não vou falar de improviso, sentei junto com a pessoa que eu amo muito, meu marido, e fizemos um discurso escrito. Eu sei que olhando para vocês que eu conheço há tanto tempo, eu vou chorar, por isso optei por fazer uma leitura.

Ontem, liguei para Célia Pedrina, para o Chico Pop, a Socorro, o Birolo, a Júlia, a Quinha, a Maria Correia, a Amelinha, a Isa, o Robson, a Quilhermina, a Almerinda, minha amiga de tantas lutas e trajetórias, para família do Saldanha, vários companheiros e companheiras que amamos.

25 anos de Fundação do Partido dos Trabalhadores (Sessão Solene na Aleac em 17.5.2005)

Homenagear uma organização política como o nosso Partido – O Partido dos Trabalhadores, significa reconhecer em toda dimensão a sua trajetória de luta por Democracia, por liberdade política, por Justiça Social.

Um Partido nasce e vive com a missão de vender sonhos e de semejar esperanças para o povo. O sonho de um Brasil mais próspero, justo, solidário, fraterno e cada dia mais feliz, com justiça social, com distribuição de renda, com reforma agrária. Um país cidadão, progressista, que cada um de nós se orgulhe de habitá-lo, de construí-lo, de tê-lo como berço, de tê-lo como morada. Assim é o Partido dos Trabalhadores, ao qual pertenço há mais de 25 anos e tenho orgulho de desfraldar sua bandeira onde quer que eu esteja.

Homenagear o partido dos Trabalhadores significa prestar um tributo à coragem, à ousadia, à determinação, à bravura, o despreendimento, à perspicácia, à inteligência, à dedicação e à perseverança do nosso Exército Vermelho – os nossos militantes, a quem rendo neste momento as minhas sinceras homenagens.

Lembro-me que não é fácil organizar um Partido Político. Vendi muitos balões na praça, e meus livros para ajudar o Partido dos Trabalhadores.

Nascemos no ABC paulista, no berço do operariado nacional e daí nos projetamos para todos recantos deste maravilhoso País que é o Brasil.

- Participamos como personagens destacados da luta pela redemocratização do Brasil, para restaurar a democracia e devolver aos cidadãos deste País os seus direitos civis e políticos (Nunca tivemos medo das baionetas e nem dos fuzis).
- Participamos ativamente da luta política pelas Diretas já.
- Ajudamos a escrever a Constituição do Brasil de 1988 – a Constituição Cidadã.

Fomos protagonistas da luta pelo Impeachment do ex-Presidente Fernando Collor.

No Acre em especial, na década de 70, nosso Exército Vermelho, constituído por nossos corajosos militantes, estiveram em combate, na linha de frente, enfrentando os paulistas que tentavam expulsar os seringueiros e posseiros de suas moradas. (muitos de nossos militantes tombaram nesta caminhada, mas nós estamos aqui para prosseguir com a luta). Temos que ser sempre os sem tréguas!

Em 1992, o nosso Partido chega ao Comando Político da Capital. Num universo de quase 6 mil municípios que o Brasil tem, nossa administração foi classificada como a 2ª colocada em termos de gestão, só perdendo para a cidade de Curitiba-PR.

Em 1998, chegamos ao Governo do Estado. Promovemos um choque político, administrativo e cultural na forma e no conteúdo de gerir os negócios do Estado do Acre. Libertamos as instituições que viviam dominadas e aterrorizadas pelo crime organizado. Pessoas tiveram que ser confinadas para conter o fenômeno da violência. Feridas foram abertas e não sabemos se algum dia hão de cicatrizar, mas não havia outro caminho, outra opção, o único recurso era a coragem para enfrentar a situação. A partir daí passamos a ter um Estado de rosto alegre, de sorriso vibrante; um povo cheio de esperanças, que recuperou a sua auto-estima e está construindo a sua cidadania e a sua felicidade, graças a Deus.

Em 2002, na calada da noite, de forma sorrateira, cassaram a candidatura à reeleição de nosso Partido ao Governo do Estado. As coisas tinham mudado bastante e o povo já tinha o seu destino em suas próprias mãos. Uma coisa jamais vista, ondas populares que formavam multidões, saíram às ruas pacificamente para defender a candidatura do nosso Partido. Uma reação popular inesquecível. Eu jamais vou esquecer daqueles dias de ansiedade sobre o futuro, mas feliz por estar ao lado do povo, nas ruas combatendo por algo legítimo. A situação tenebrosa foi revertida em Brasília-DF e a candidatura de nosso partido triunfou para o exercício de mais um mandato político à frente do Governo do Estado do Acre.

Em 2002, também tivemos a felicidade de, pela 1ª vez, assumirmos o Comando Político da República Federativa do Brasil, quando o Povo Brasileiro elegeu o companheiro Lula para conduzir os seus destinos por quatro anos.

E assim prossegue a vida do nosso Partido, conduzindo os destinos do Povo Acreano e do Povo Brasileiro!

O Acreano adora política, graças a Deus, e é por isso que é um Povo sábio.

Nas colônias, nas esquinas da cidade, nas ruas, o Povo fala de política todos os dias. Agora, querem saber quem será o candidato do nosso Partido ao Governo. É o picoleiro, o vendedor, o estudante, o professor, o camponês, a dona de casa, o policial; todos se interessam por ela, pela política e isso é mais do que bom, é ótimo. Eu fico mais feliz ainda porque o Povo Acreano se interessa pelo nosso Partido, pela coalizão política da Frente Popular do Acre para continuar conduzindo o seu destino.

Bertold Brecht (1898-1956) foi categórico e preciso ao afirmar:
“O PIOR ANALFABETO É O ANALFABETO POLÍTICO.”

Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio depende das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito, dizendo que odeia a política. Não sabe que de sua ignorância nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e o explorador das empresas nacionais e multinacionais.

A afirmativa de Bertold Brecht continua e continuará atual!

Eu, como militante do Partido dos Trabalhadores, vou continuar fazendo o que aprendi com o Nilson Mourão, com o Lhe, com a Marina, com o Carioca, com o Binho, com o Lula e tantos outros companheiros e companheiras maravilhosos do partido dos Trabalhadores, lutar por Justiça, ser coerente! Portanto para tudo que for justo, legal e moral, legítimo, decente, honesto, progressista, contem comigo!

Um beijo da Professora **Naluh Gouveia**.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Juarez Leitão.

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, companheiros e companheiras de partido, em primeiro lugar gostaria de dar boas-vindas a todos. Confesso aos Senhores que esse momento que estamos vivendo é de muita emoção. Todos nós, do Partido dos Trabalhadores, nos seus vinte e cinco anos de existência temos contribuído muito para a Democracia, para os movimentos sindicais e para a luta do povo brasileiro.

Com certeza, é difícil discursar depois do belo pronunciamento da companheira Deputada Naluh, a quem eu quero parabenizar.

O PT é uma conjuntura de muitas coisas. Nós já tivemos várias solenidades, mas somente uma alusiva ao seu aniversário, e nesse dia nós nos reunimos no auditório da Secretaria de Educação onde vimos lindos depoimentos de companheiros e companheiras. Eu me lembro do depoimento do Governador Jorge Viana, que narrou como se encontrou com o Partido dos Trabalhadores. Ele disse que foi alcançado pelo PT dentro da UNB. Naquele dia eu refleti sobre o que me inspirou essa fala hoje, pois percebi a importância do Partido dos Trabalhadores, que ao mesmo tempo que alcançou um estudante na UNB, alcançou também um seringueiro como eu, nas barrancas do Jurupari e a Professora Naluh; envolvida com os movimentos dos servidores públicos.

Eu gostaria que a minha homenagem, fosse estendida àqueles que não estão mais aqui, mas que também contribuíram para que, hoje, nós pudéssemos estar aqui. Graças a Deus as pessoas sempre têm lembrado daqueles companheiros!

Hoje, eu ouvi um depoimento, na solenidade que nós tivemos no Memorial dos Autonomistas, da companheira Marinheiro e confesso que eu não sou muito emotivo, mas me emocionei, porque ela disse que um dos seus sonhos era ver o nosso partido, um dia, chegar a Presidência da República. É bom quando conseguimos realizar o nosso sonho, e a companheira Francisca Marinheiro realizou esse sonho que não era só seu, mas de milhões de brasileiros, que mostraram isso nas urnas em 2002 com a eleição do companheiro Luiz Inácio Lula da Silva. Eu fico imaginando que muitas dessas pessoas que tombaram, tinham esse sonho e se eles estivessem, hoje, aqui estavam compartilhando conosco dessa emoção. A mesma emoção que tomou conta da companheira Marinheiro durante o seu depoimento e fez com que ela chorasse. Os nossos sonhos não acabam, pois quando construímos algo, temos que estar buscando mais, porque o ser humano não pode se acomodar. Nós sonhamos chegar à Presidência da República, Governar o Estado do Acre, contribuir com a Democracia no Brasil, ajudarmos o processo das "Diretas Já", como falou a Deputada Naluh Gouveia, mas ainda tem muito o que alcançarmos.

Quero também, nesse momento, prestar uma homenagem, ou fazer um reconhecimento à nossa companheira Senadora Marina Silva, que é uma pessoa que sonha com uma Amazônia diferente, e que tem dado uma contribuição fantástica para isso, e eu acho que a luta da companheira Marina, assim como a de muitas pessoas do movimento ambiental, ainda não foi compreendida. Ela pode ser compreendida aqui, no seio do PT do Estado do Acre, mas os nossos companheiros do PT, em São Paulo, da Região Sul, ainda não compreenderam a importância de termos uma Amazônia preservada através de políticas públicas, porque a companheira Marina, com os seus projetos, ainda não conseguiu ter sucesso, e muitas vezes é atropelada pelos próprios companheiros do Partido.

Eu não tenho nada contra o pessoal do agronegócio, acho que existe espaço para eles também, mas, às vezes, eles acham que a questão da preservação da Amazônia vai impedi-los de continuarem ganhando dinheiro. O PT, os movimentos sociais e ambientais têm ganhado um grande espaço no cenário nacional, mas não têm alcançado o objetivo, que é conscientizar. É como aquela velha história: tem razão, mas vai preso. As políticas públicas voltadas para esse setor ainda deixam muito a desejar.

Então, quero parabenizar a Deputada Naluh por ter feito o Requerimento que nos possibilitou a realização dessa solenidade, para lembrarmos os 25 anos do PT. Parabenizo a todos os companheiros presentes e quero dizer que nesses 25 anos, nós conseguimos muita coisa, mas muito ainda está por vir.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra a Vereadora Maria Antônia.

Vereadora MARIA ANTÔNIA – Presidente Sérgio Oliveira, meu Prefeito Raimundo Angelim, Reginalda, companheira do Diretório Municipal do PT, Francisco Rildo Cartaxo, meu amigo Polanco, minha companheira Naluh, em nome de quem eu quero saudar todas as mulheres, principalmente as mulheres guerreira desde Partido. Na realidade, ficamos sem saber o que dizer num momento de emoção como esse. O que vamos falar depois que a Francisca Marinheiro e a Naluh falaram? Honestamente, eu não tenho dom para tanto. Principalmente, quando a emoção enche o coração da gente, é muito difícil. De qualquer maneira, eu gostaria de parabenizar essas pessoas que foram capazes de sonhar com a criação desse partido. Que foram capazes de sonhar que era possível construir um partido no qual houvesse igualdade, e fosse possível sonhar com uma vida melhor ao chegar ao Poder.

Eu anotei alguns nomes de pessoas e gostaria de citá-los, porém não gostaria de fazer injustiça com ninguém. Em nome delas queria parabenizar todas as pessoas que construíram esse partido: a Francisca

Marinheiro, a Isa, a Amélia, o Granjeiro, o Pelezinho, a Raimunda Bezerra, a Julia Feitosa, o Chico Pereira, o Ibrahim Farhat e muitas outras.

Gostaria de falar para Naluh que há alguns dias eu pensei que pudesse fazer uma festa também lá na Câmara dos Vereadores, para festejarmos o aniversário do PT, mas quando eu soube que a Deputada estava organizando esta Sessão, achei melhor que fosse assim. E, hoje, acho que fiz muito bem em ter concordado que ninguém melhor do que V. Exa. fizesse isso. Neste sentido gostaria de parabenizá-la, Naluh, e dizer que é uma honra V. Exa. pertencer ao PT. Quero parabenizar aos petistas que estão aqui, companheiros que fazem da luta política um "Bastião".

O mesmo sonho que tivemos ao criar o Partido dos Trabalhadores, ainda permanece, temos que consolidar esse partido a cada dia, a cada momento. Não podemos deixar que as rugas, os aborrecimentos, o cansaço atrapalhem, as nossas vidas. Temos que ser capazes de continuar sonhando para que sejamos cada vez melhores. Que possamos fazer do Brasil, do Estado do Acre e do Município de Rio Branco, lugares melhores para viver. Que o nosso Município, um, dentre centenas, possa servir de exemplo. Eu parabenizo do fundo do coração a todos os petistas.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra o Deputado Ronald Polanco.

Deputado RONALD POLANCO (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Prefeito Angelim, Vereadora Maria Antonia, Cartaxo, Reginalda, colegas do PT, na realidade quando a Deputada Naluh apresentou aqui, o Requerimento propondo uma sessão solene para homenagear o PT, eu achei um pouco estranho, porque no Brasil, depois da ditadura, nós não adquirimos o costume de prestigiar os Partidos.

A Ditadura cerceou um pouco a trajetória da construção de uma Democracia. Aqui na América do Sul, poucos são os partidos que chegam aos 25 anos; por isso que os Parlamentares não têm a tradição de fortalecer as instituições democráticas. É impossível ter Democracia em qualquer região, em qualquer país, se os partidos não forem fortes, se os partidos não tiverem programas objetivos e metas bem definidas para desenvolver em seu território. E a esse respeito, até pedimos desculpas ao povo pelo fato de não estarmos em constante discussão, a fim de fortalecer as instituições democráticas.

Eu, particularmente, acho que aqui, hoje, há poucos colegas Parlamentares. Eu lamento, porque nós precisamos fortalecer os partidos. Muitas vezes os partidos temporários, os partidos de aluguel nascem em razão de que nós não aprofundamos o debate sobre a Democracia. Como construir uma democracia? Como demonstrar para a sociedade que nós precisamos cada vez mais de cidadãos ativos, cidadãos que não sejam indiferentes à política. Muitas vezes, os governos se interessam mais em controlar a sociedade para ter pessoas tranqüilas, do que em ter cidadãos em permanente processo de discussão, mas já existe essa cultura nas Assembléias Legislativas, nas Câmaras Municipais e no Congresso Nacional. Na festa do PT todos os partidos presentes discutiram a importância do PT para este País. Nas grandes lutas nacionais, lá estavam o PT, o PC do B, os partidos socialistas. Nós precisamos fazer isso, caso contrário, vamos reproduzir o que aconteceu no Centro-Sul do País, onde há muita riqueza, mas também existe uma miséria muito grande na periferia, causando problemas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Então, companheiros, receber aqui os amigos do PT, lembrar aqui quantas vezes o Cacá, o Monteiro e outros iam para Xapuri discutir na calada da noite, porque a polícia não podiavê-los. Um dia eu estava com o Osmar Facundo e ele me disse que o Cacá e o Monteiro iam na casa dele fazer reuniões às escondidas. Um dos companheiros lá do seringal que também fazia parte das reuniões é o Mundim, que é uma das pessoas que eu conheço no meio rural, pois ele assiste televisão e ouve a Rádio Nacional. E o Osmar é um cara que nunca está triste. O resultado do trabalho feito naquele período por esses companheiros e tantos outros, como por exemplo a Júlia, a qual é uma companheira que eu fugia dela, porque eu queria ir para o Casarão e a Júlia ia me pegar para colocar faixa ou para dar dinheiro para as ações.

Há muito tempo, aqui, era o seringal empresa e não havia família, consequentemente não existia sociedade. Hoje, nós vivemos numa Democracia que não tem a idade do PT no nosso Estado. Se contarmos os dois anos do Governo do José Augusto e depois do período autoritário, chegaremos a 24 anos de Democracia no Acre. E a luta do povo daqui sempre foi por liberdade. Então têm que existir os partidos de massa, sindicatos fortes, cooperativas, e o espírito solidário e coletivo tem que ser forte para avançarmos no processo democrático. Hoje, companheiros, não podemos ter partidos com características demagógicas ou com muitos projetos. Nós temos que ser um partido "pé no chão" que analise como é que está a produtividade da economia; como é que estão as políticas participativas e que analise cada vez mais, com muita profundidade, o desenvolvimento comunitário. E não podemos esquecer de inserir nos nossos programas e

nos nossos planos os aspectos sociais e ecológicos, pois são importantes. Também devemos estar em constante processo de discussão, para criarmos cidadãos ativos. Essa tem que ser a nossa meta. Precisamos ter uma visão constante de que sozinhos nunca vamos governar. Portanto, precisamos estar atentos à sociedade civil e aos partidos aliados.

Quero agradecer aqui os companheiros do PC do B, PSB, do PMN, do PSDC que compõem a nossa grande Frente Popular. E dizer aos Deputados da Oposição que o debate deve ser travado no campo das idéias. O Acre, a região Amazônica e o País precisam de partidos que tenham projetos, programas voltados para o desenvolvimento, para que qualquer Partido ao assumir o Governo tenha condição de colocar em prática seu programa a fim de colocar este País em outro patamar.

É isso, sem muita emoção, pois eu sei que às vezes eu sou frio, mas não precisamos comemorar as datas de todos os partidos, já que sem eles não temos Democracia.

Parabéns ao PT pelos seus 25 anos.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Senhor Leonardo de Brito.

Senhor **LEONARDO DE BRITO** – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, eu gostaria inicialmente de pedir licença à Mesa Diretora para fazer uma saudação especial, neste momento tão especial da vida do PT, aos companheiros e companheiras que estão presentes aqui no plenário. Quero saudar também à Mesa, na pessoa do Presidente desta Casa, o Deputado Sérgio Oliveira. Quero dizer que esse é um momento de emoção, portanto quero propor um diálogo de gerações, não como representante de uma nova geração petista, mas, como alguém que faz parte dela. Neste sentido, quero saudar e homenagear a juventude desse partido.

O PT é um partido jovem, tem apenas vinte e cinco anos. É jovem porque ousou ser um partido que organiza os movimentos sociais e a classe trabalhadora, e traz uma proposta inovadora para sociedade brasileira, uma proposta de um socialismo democrático, na radicalização da democracia, numa democracia interna forte. É um partido que luta pelos direitos das minorias, por uma sociedade mais igualitária, que preserve o meio ambiente e que permita com que as pessoas tenham oportunidade de viver dignamente.

O PT é um partido jovem e que está em permanente construção, que tem os seus ideais sempre renovados. Também é o partido daqueles que morreram nas lutas sociais, como Chico Mendes, João Eduardo, Ivair Igino e tantos outros. É um partido de pessoas como Célia Pedrina, Lhé Farhat, a minha tia Nilza Cunha, Leotero, Marinheiro, Dona Isa e tantos outros que não são os homenageados do PT, porém são pessoas que estão construindo esse partido no dia-a-dia. Portanto, peço uma salva de palmas para elas.

O PT também é um partido de jovens que têm menos tempo, presentes aqui na galeria e no plenário como André Kamei, Marcel, Sólon, Neno, Rondinei e outros. Eu também me incluo dentre esses jovens, uma galera que continua construindo e renovando os sonhos do PT, que permanece nos movimentos estudantis, comunitários e nas ONGs, nos movimentos sociais, dentro do Governo e dentro das administrações, contribuindo e renovando os sonhos petistas.

Embora a juventude de hoje não se interesse por política, a fala do Deputado Polanco foi muito importante neste sentido. O PT é disparado o partido que a juventude brasileira tem como o seu principal partido de preferência.

E para finalizar, eu gostaria de dizer a essa nova geração que é muito importante, muito emocionante está comemorando esses vinte e cinco anos do PT, renovando os sonhos e fazendo com que esse partido, nos próximos vinte anos, mantenha e avance no que já construímos, seja nos movimentos sociais e nos governos. Que possamos cada vez mais construir o modelo da renovação a partir da democracia neste País, que vai trazer, com certeza, mais igualdade e mais justiça para todos.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Senhor Roberto Sá.

Senhor **ROBERTO SÁ** – Quero saudar a todos, especialmente aos filiados e militantes do PT que fundaram esse partido há 25 anos, quero cumprimentar também os membros da Mesa Diretora, o Prefeito de Rio Branco; a Reginalda Presidenta do Diretório Municipal do PT, aqui na Assembleia Legislativa, o Deputado Juarez Leitão, o Presidente do PT, o Cartaxo, a Vereadora Maria Antonia e o Deputado Ronald Polanco.

A História da minha participação no partido teve início quando, há quinze anos, me filiei a ele, mas antes, eu já era simpatizante do Partido dos Trabalhadores. A maneira como entrei no PT se deu através da participação em grupos de jovens na Igreja Católica. Esse partido nasceu

no seio das comunidades de bases. Naquela época as pessoas não podiam se reunir porque a ditadura proibia. Então, dos grupos de jovens surgiram muitos militantes, podendo até citar a nossa Senadora Marina Silva, o Deputado Federal Nilson Mourão, a Marinheiro que fez um discurso belíssimo ali no Memorial.

Então, naquela época eu me aproximei de um candidato que todos aqui conhecem, o Jucelino, que em 1988 foi candidato a vereador e nós da Pastoral da Juventude, na época, participamos com uma candidatura dentro do PT, para que pudéssemos ser representados. Mas, infelizmente o Jucelino não obteve nem cem votos. Mas, foi importante a nossa participação, porque aqueles votos ajudaram a Marina Silva a ser a primeira vereadora do Partido aqui em Rio Branco. Naquela época, o candidato a Prefeito era o Cardoso, que, hoje, é superintendente do Incra. Então eu acho que cada militante que está aqui e os que não puderam vir, fizeram parte da história desse Partido. E aqui estou testemunhando isso, até porque, eu nem pretendia entrar na política como candidato. Coloquei meu nome à disposição e fui candidato duas vezes. Em 1996 foi a primeira vez que disputei a eleição e fui bem votado. Depois, em 2000, quando fui eleito como vereador de Rio Branco, durante quatro anos. Então, eu só tenho que parabenizar e dizer a todos, principalmente, aos fundadores do PT, aqueles que perderam sua vida por essa luta, que valeu a pena, porque isso está registrado na história do nosso País, na história do nosso Estado e na história do nosso Município.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra a Senhora Célia Pedrina.

Senhora **CÉLIA PEDRINA** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quero externar o meu respeito aqui, a uma das autoridades que meu pai e o PT me ensinaram a respeitar muito e fez com que eu aprendesse cada vez mais, que é o povo acreano e o brasileiro. Todo o meu respeito, principalmente, ao povo acreano por ter recebido uma paulista, quando na época ser paulista, aqui no Acre, era muito complicado porque achavam que nós vínhamos competir com os acreanos, ninguém acreditava que éramos bem intencionados.

Quero dizer a vocês que não fiz um discurso para ser lido aqui, porque eu sabia que iria me emocionar mais do que já me emocionei por ocasião da festa de aniversário dos 25 anos do PT, no auditório da Secretaria, onde meu filho João Eduardo, hoje com vinte e quatro anos, foi lembrado. Pela minha coerência, vejo em cada um que está aqui, hoje, o quanto nós fomos importantes dentro do partido. Às vezes, o Carioca fala assim: “lá vem a velha guarda”. Aí eu digo: Pois é, enquanto não morrermos, fazer o quê? Estamos aí. Até porque, nesses últimos seis anos, fomos bastante homenageados, porque contribuímos bastante com a história do povo acreano e brasileiro, como lembrou aqui, a Francisca Marinheiro. E se não fizemos melhor é porque somos assim mesmo, aprendemos a construir duramente.

Gostaria de dizer diante dos presentes que nunca votei na Deputada Naluh Gouveia, mas tenho por ela uma grande admiração, gosto demais dela e temos uma empatia muito grande. Ela nunca me cobrou isso pessoalmente, mas eu acho esse respeito, que temos uma pela outra, muito legal.

Quando cheguei aqui me perguntaram qual o significado dessa boca estampada na minha camiseta. Isso não tem nada haver com o PT; uma porque eu falo demais e não foi fácil fazer a voz da mulher ser ouvida dentro do partido. E se você quer conhecer um machista, tenha um relacionamento com um esquerdistas, aí você vai ver como é bom, porém com um atenuante: eles ajudam, eles se propõem a mudar. A grande dinâmica do ser humano é a proposta de mudança. Foi por isso que eu nunca consegui me relacionar com ninguém da direita; sempre acreditando na esquerda.

Estou recebendo uma proposta de escrever um livro sobre a criação do partido vista pela ótica feminina, porque as mulheres deixaram suas casas e seus familiares para ajudar na construção desse partido. E com todo respeito a memória de um grande companheiro, o José Gilberto, que era machista, mas era uma pessoa maravilhosa. Ele nunca foi citado, mas eu gostaria de lembrar que além do que fez pelo partido, me deu um filho maravilhoso. E se chama João Eduardo, é acreano, e muito importante, para a cultura do Acre. Hoje, ele não é o filho da Célia Pedrina, eu é que sou a mãe do João Eduardo.

Gostaria de dizer que uma das coisas belíssimas de uma festa é a alegria, é a emoção e os abraços dos amigos; mas o aniversário de um partido político, na minha opinião, o que deve ser comemorado é a Democracia; sistema que garantiu a publicação de um livrinho que ajudei a escrever e, hoje, para obtê-lo tenho que comprá-lo.

E antes de encerrar as minhas palavras, gostaria de dizer que está presente uma pessoa que há um ano e meio me ligou e disse: “tu me apóia na prévia? – Eu respondi: Companheiro, não dá, porque quando estávamos discutindo a criação do PT, tu achavas que era válido continuar no PMDB, e eras aluno do curso de Economia. Já a Naluh Gouveia fez parte da história do PT. Outrossim, falei a ele que se vencesse a prévia, no outro dia,

eu vestiria sua camisa, de coração. No entanto eu não achava que ele era um petista, mas queria, de público, dizer que se há uma pessoa que tem meu respeito, e tem respeitado o partido, é o Raimundo Angelim. Portanto, quero passar esta estrela que está em meu peito para ele, na crença de que ele vai continuar honrando nosso partido.

Eu gostaria de deixar uma mensagem para cada um daqueles que sempre acreditaram em um sonho. Ela foi escrita pelo Brecht e diz o seguinte: "Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano, são melhores, os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas aqueles que lutam todo dia, estes são imprescindíveis". Todos nós somos imprescindíveis, pois lutamos todos os dias.

Chegou aqui o Elias Rosendo, para aqueles que são mais jovens, que não o conhecem, ele é poeta de cordel. Foi um dos primeiros a colocar seu nome à disposição do partido, para ser candidato, já que na época, nós procurávamos alguém para ser lançado, já que ninguém aceitava, porque morria de medo da Policia Federal.

Badate, eu não vou falar muito de você, porque senão vão dizer que eu não falei dos outros.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Passaremos a ler um Fax da Direção Nacional do PT, destinado à Deputada Naluh Gouveia, em virtude dessa Sessão solene.

Diz o Fax:

Ref: 0302/05

São Paulo, 10 de maio de 2005.

Prezado Deputado,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, acusamos o recebimento do convite para que o Presidente Nacional do PT, José Genoíno, participe da "Sessão Solene" em homenagem aos 25 anos de fundação do Partido dos Trabalhadores, no próximo dia 17 de maio, em Rio Branco.

Agradecemos o convite, no entanto compromisso partidário assumido junto à agenda desta presidência impede a presença.

Agradeço o envio e peço que transmita os meus cumprimentos ao conjunto de Deputados desta Casa, pela homenagem.

Atenciosamente,

Assessoria da Presidência Nacional

do PT

À

Assembléia Legislativa do Estado do Acre

Deputado Sérgio Oliveira

MD. Presidente

Com a palavra a Senhora Júlia Feitosa.

Senhora **JÚLIA FEITOSA** - Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados bom dia a todos. É motivo de muita honra estar nesta tribuna, hoje, representando as mulheres do PT e a luta desse partido.

Eu estou no PT desde a sua fundação, discutindo todas as linhas do Estatuto ou de Regimento. Para mim é muito difícil falar do PT, mas às vezes é fácil, porque é falar da minha vida. Tenho cinqüenta anos e destes vinte e cinco anos passei ajudando a criar este partido, não só do ponto de vista institucional, porque a minha compreensão ainda é de que um partido como o PT é constituído nos sindicatos, nas associações, nas reservas extrativistas, nos lugares onde estão os companheiros das cooperativas, e na Central Única dos Trabalhadores, que congrega muitos trabalhadores.

Então, a vida do partido é essa, é estar presente nesses lugares citados e aqui neste Plenário. Porém, aqui, é um resultado de um processo que foi constituído pelas comunidades, pelos setores organizados da sociedade. Eu não posso falar do PT sem falar dos meus companheiros Zé Gilberto, Antônio Manuel que tanto nos ajudou na sua construção, sem falar ainda do Angelmo de Plácido de Castro, do Wilson Pinheiro que junto comigo foi o 1º tesoureiro provisório desse partido e que foi brutalmente assassinado em Brasiléia, dentro do seu local de trabalho.

Então, como a Deputada Naluh falou, muitas coisas já estão registradas nos Anais desta Assembléia. Entretanto eu não poderia deixar de lembrar as nossas ações nos movimentos estudantis; do Monteiro, do Cacá, do Carioca, do Arnóbio Marques que não está presente hoje, porque está viajando. Existem militantes mais jovens, mas eu estou me referindo apenas aos mais antigos que ajudaram a construir o PT.

E para finalizar eu queria dizer que as transformações pelas quais o PT passou e continua passando, que esses sonhos que estamos

ajudando a construir, são frutos da luta iniciada pelo Chico Mendes e outros companheiros.

Na primeira campanha em que participamos, tínhamos como objetivo principal, eleger o companheiro Chico Mendes, porém conseguimos eleger a companheira Marina Silva, mas isso faz parte do processo e ainda acontece com muitos dos nossos companheiros que se candidatam. Eu me lembro muito bem do caso do Marcos Afonso que por 100 votos não foi eleito.

Então, o Chico Mendes, o Zé Gilberto foram muito importantes na organização do partido, por isso, são lembrados a cada ato nosso, em cada atividade. São as lembranças de nossas lutas que nos movem dentro desse partido, e no que depender de mim, eu vou continuar na luta, acreditando, ouviu Deputado Polanco? Já conseguimos muito, mas nós ainda precisamos fazer muito mais, para viabilizar as reservas extrativistas e a reforma agrária para a Amazônia.

Outro passo muito importante, é a manutenção das coisas que já conquistamos, que é ter educação e sustentabilidade a partir do desenvolvimento econômico em cada local. Isso agora é um grande desafio para que não haja novas invasões de terra dentro dos projetos agro-extrativistas.

Então, quero agradecer a oportunidade de estar aqui e poder falar para os meus companheiros. Estamos todos nesta batalha, portanto, quero fazer uma saudação muito especial para todas as mulheres e homens do PT.

Olhando nos arquivos do PT, achei um cartaz feito com uma fotocópia onde há fotos do Chico Mendes, da Amélia, do Valdir Nicácio que hoje vice-Prefeito de uma cidade que eu não me recordo o nome, e é irmão do Nicácio, que trabalha na Secretaria de Turismo, Nilson Mourão que era candidato a Governador e o Abraim Farhat, tudo isso numa única folha de papel, colocávamos muitas informações e era assim que faziam campanha.

Um outro cartaz, "Oposição para valer" contém fotos da Marina e do Chico Mendes; Marina para a Deputada constituinte e Hélio Melo para Governador.

Então, foi um período de muitas batalhas. Havia também o Hélio Pimenta, que faleceu ainda muito jovem.

Então a nossa saudação a todos esses petistas, sem os quais não estaríamos onde estamos.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Senhor Abraim Farhat.

Senhor **ABRAIM FARHAT** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos presentes, meus amores, é fantástico esse partido da massa. Eu vou me dirigir aos companheiros comunistas. Há muito tempo os trabalhadores tentam o Poder. Não vamos pensar que nós do PT temos apenas 25 anos de história. Carioca, nós fomos os protagonistas dessas histórias. Há pouco o Governador Jorge Viana estava discursando no Memorial dos Autonomistas e bem atrás de onde ele estava, estavam as fotos das pessoas que me fizeram marxista. Um deles foi o José Augusto um menino que era Presidente da UNE no Rio de Janeiro, veio para o Acre e derrubou, com todo o carinho, a oligarquia. Menino de Cruzeiro do Sul, buchudo, derruba a oligarquia, vence o Guiomard Santos.

Mas não é só isso, o Brasil é cheio de revoluções; o povo sempre quis o poder. É por isso que eu, que o PT somos uma extensão da luta do nosso querido Zumbi, do nosso querido Antônio Conselheiro de Canudos, tudo era revolução. Jesus Cristo agitava a massa; o Lampião e Maria Bonita nada menos, porque eles queriam o poder. Porém essa burguesia safada como diz o Osmarino Amâncio, a todos nós matava, mas não desistímos.

No século XVIII os companheiros Engels e Marx fizeram a primeira condensação de como funciona essa sociedade que não é baseada no amor, na solidariedade e na camaradagem, mas baseada num só princípio: a exploração do homem pelo homem. Isso não tem nada de Marx, não tem nada de Adam Smith, era só para dizer como funcionava essa sociedade que não tem amor, camaradagem, nem solidariedade. Só tem a exploração do homem pelo homem. E os trabalhadores, às vezes não entendiam isso, foi necessário que um judeu mostrasse como funcionava esse tipo de sociedade. Porém para essa classe dominante eu tenho uma poesia: O Companheiro.

Na antiguidade a classe dominante inteligentemente e com maldade, alienou, e devemos ressaltar que a pior das doenças que o ser humano pode ter é a alienação social e política. A classe dominante massificou e amedrontou, e um dos exemplos mais fantásticos disso se dá no calvário, quando o povo trocou um santo guerreiro chamado Jesus Cristo, um simbolismo, por um ladrão chamado Barrabás. Essa história veio até o nosso companheiro Marx, quando ele mostra que os trabalhadores tinham que se organizar para ganhar o poder.

O Brasil, teve mil revoluções; é por isso que eu digo: Zumbi, Antônio Conselheiro, Lampião e vários cabanos de Belém, foram

revolucionários. E nós tivemos a sorte de pegar um pouco disso tudo e fundar em 1980, com vários comunistas e a igreja, um partido que não tinha característica ideológica dos comunistas como os companheiros do PC e PCP. Era um partido de massa que estava procurando colocar essa burguesia no barco, porque nos explorava há quinhentos anos, enganando o trabalhador.

Para explicar isso, quando a Júlia era candidata a Senadora e o Chico Mendes a Deputado Estadual, o nosso povo era tão alienado que certo dia eu fui fazer um jantar a 10h de Xapuri, quase o Chico me mata de tanto andar. Eu era candidato a Senador e perguntei a um irmão Seringueiro se o voto do Chico estava seguro. O irmão me respondeu: você está doido, Abraim? Eu vou votar num lascado igual a mim? Eu vou votar em você, que é rico!

É aqui que está a ciência de um partido de massa. Pouco a pouco, com as comunidades de Bases e a esquerda, fizemos a maior revolução que esse país já teve. Vou dar um exemplo: aqui do Acre, nós conseguimos transformar domésticas como a Julia, a Zezé e a Neguinha Marina, em figuras políticas poderosas com destaque, nacional e internacional. Transformamos um brabo arigó chamado Chico Mendes numa pessoa que assombrou o mundo defendendo a ideologia dos trabalhadores.

E agora, meus irmãos a luta de todos os socialistas e homens que querem justiça foi coroada quando colocamos no poder o sagrado pau-de-arara. E essa burguesia que fede, mas como diz o poeta popular “fede, mas tem dinheiro para comprar perfume”, que cuide, porque nós vamos fazer desse país uma sociedade livre, democrática e socialista. Viva o PT e todos aqueles que acreditam no sonho de socialismo!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Secretário Municipal, Senhor Francisco Nepomuceno.

Senhor **FRANCISCO NEPOMUCENO** (Secretário Municipal) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero cumprimentar o Presidente da Assembléia Legislativa o meu amigo Deputado Sérgio Oliveira e também o companheiro Angelim, Prefeito de Rio Branco, a companheira Reginalda, Presidenta do Diretório Municipal, o Cartaxo Presidente em Exercício do Diretório Regional, a Maria Antônia, Líder na Câmara Municipal de Rio Branco e o 1º Secretário dessa Casa o Deputado Ronald Polanco e em especial a Deputada Estadual Naluh Gouveia, pela iniciativa de fazer com que tivéssemos acesso a Casa do Povo e assim comemorar o nosso primeiro quarto de século.

Eu quero ser muito breve, pois o que já foi dito é mais que suficiente para transformar essa Sessão em algo histórico na vida do PT e desta Casa.

Quero dizer ainda que, se nós pudéssemos sintetizar a vida deste partido, poderíamos sintetizá-la na palavra “Orgulho”. Orgulho de sermos de um partido que criou, para o Brasil, uma experiência inédita de luta e de organização social. O PT é fruto daquilo que chamamos, pluralidade. O PT nunca avocou para si, a idéia de ter uma doutrina ou ser um partido monástico. Ele sempre partia da idéia de que, assim como a sociedade que é plural, que é pura ética e é cultural, ele também deveria agregar no seu interior um conjunto de saberes, de fazeres de pessoas diferentes para construir a partir daí, a idéia segundo a qual, o futuro dos trabalhadores está nas mãos dos próprios trabalhadores.

Aqui no Acre nós tivemos uma experiência inédita na região de Xapuri e Brasiléia, onde aconteceu a primeira resistência em relação à entrega do Território do Acre para as pessoas que apostavam em outras atividades econômicas e queriam ver a floresta limpa para praticar a pecuária. Ali, nós tivemos três movimentos. Alguns seringueiros vieram habitar na periferia das cidades, principalmente de Rio Branco, e a tornaram uma grande favela. A segunda leva, não resistindo, partiu para habitar na Bolívia. Ainda tivemos uma terceira leva com a qual o PT se identificou historicamente foi formada por aqueles que teimaram em não se render e ficaram bravamente resistindo ali em Xapuri e Brasiléia. O PT cravou a sua estrela no peito daqueles trabalhadores e se orgulhou por eles terem sido como foram e nós continuamos a luta deles, com suor, lágrimas e, às vezes, até com sangue. Mas foram essas pessoas que fizeram com que nós acreditássemos numa coisa fundamental: nós somos dispersos pela geografia pessoal, mas o que nos unificou de norte a sul, foi a utopia e isso fez do PT um partido distinto e corajoso, que fez com que um sonho se transformasse em realidade.

Outra coisa que eu acho muito forte para nós é a luta por liberdade, mas há também uma marca do PT, que faz com que ele seja um partido que o tempo passa e ele continua sendo um partido jovem: a nossa rebeldia, que pode ser traduzida em duas coisas: primeiro, hoje nós estamos no Governo do Acre e os Senhores não têm idéia do quanto faz mal para algumas pessoas, ter que ouvir todo dia falar de Governo da Floresta e de Florestania. E o que é isso para nós? É isso, um pouco do que está acontecendo no nosso entorno. Foi exatamente a ousadia do PT e da Frente Popular que fez com que não esquecêssemos aquilo que deu origem ao Acre e que deu simbolismo e orgulho de ser acreano. Foi exatamente por

isso que quando chegamos ao Governo colocamos a logomarca de Governo da Floresta. Isso é de uma rebeldia que os Senhores não têm idéia, fazer com que um povo, que durante um século, foi orientado por uma oligarquia que aprendeu e ensinou a copiar o que fosse parecido com São Paulo, Rio de Janeiro, Tóquio ou Nova York, dissesse não a isso, porque temos uma raiz aqui no Acre, e devemos ter orgulho do lugar onde vivemos e foi esse Governo, com essa pluralidade que fez isso.

Se há fotos de índios mostrando que fazem parte da nossa história, colocadas aqui em nosso entorno, é porque temos coragem de abrir o livro da nossa história e mostrá-lo às pessoas. Foi o Governo do PT que teve a coragem de colocar aquela bandeira ali no Segundo Distrito, e cada acreano que passa, olha e sente orgulho de ser o que é. Foi o governo que teve a coragem de assumir efetivamente aquilo que torna o acreano cada vez mais acreano e dizer o seguinte: Nós moramos na Amazônia, no interior e somos descendentes de índios, de caboclos, de seringueiros. Somos exatamente essa pluralidade de pessoas que sonham em ser feliz.

Para concluir, ainda quero dizer que o orgulho de todos nós do PT, é que ainda que estejamos na condição de estarmos no Poder, no Brasil, no Acre, e na maioria dos municípios acreanos. Eu acho que temos a grandeza de estar permanentemente querendo crescer e chamar outros companheiros para o nosso lado para que possamos cada vez mais alcançar o objetivo de todo partido político e principalmente do PT que é fazer com que o povo não tenha medo de ser feliz, porque foi assim que o PT tornou-se grande. Pensando grande e tornando o Brasil um país muito melhor para se viver a partir da sua experiência no Poder e na luta social. Viva o Partido dos Trabalhadores!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra a Senhora Francisca Marinheiro.

Senhora **FRANCISCA MARINHEIRO** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, agora, eu não vou mais chorar. Eu ganhei um grande presente, porque o PT foi fundado no dia do meu aniversário, dia 10 de fevereiro, por isso eu nunca vou esquecer essa data tão importante para nós.

Só para registrar alguns fatos, até porque alguém disse aqui que vai escrever uma história, a partir de depoimentos. Quando nasceu o PT, nesta época, as comunidades de base não tinham espaço para fazer as suas reuniões e fazíamos três reuniões no mesmo espaço: primeiro a reunião da comunidade, aí lia-se o Evangelho, cantava e fazia a celebração, quando terminava esta reunião; começávamos a reunião do sindicato, depois fazíamos a reunião do Partido dos Trabalhadores, com as mesmas pessoas, porque não tinha outro lugar para debatermos e assim nós fizemos muitas e muitas reuniões.

Muitos Padres eram a favor dessas reuniões, mas aqui, acolá existiam uns problemas e nós dizíamos: “É a reunião do Sindicato, não é a reunião do PT”. E foi assim que o PT começou a crescer, principalmente nas comunidades de base.

E quando me chamaram para ser Vereadora, eu não quis de jeito nenhum. Até que um Padre, que não está mais no Acre, me deu um tapa nas minhas costas, tão forte que quase caí para trás, porque achava que eu tinha que ser candidata a vereadora. Aí eu aceitei e acabei sendo eleita. Não conhecia nem onde era o banheiro da Câmara de Vereadores, porque nunca tinha pisado lá. Quando cheguei lá fiquei um pouco tímida, pois a Marina era uma guerreira e alguém disse que eu não sabia nada. Diziam até que eu ia aceitar tudo. Aí quando me viram na tribuna, chamaram-me de Jararaca, cobra venenosa, de várias outras coisas, pensavam que eu era a “Santinha” da Igreja, que eu não sabia falar. Lógico, eu não sabia fazer um discurso oficial, mas eu sabia falar o linguajar do povo e falava há época das invasões que estavam ocorrendo em sete lugares diferentes no nosso Estado. Chamavam-me até de a rainha das invasões.

Nos primeiros dias eu estranhei quando alguém brigava, chamava palavrões, eu pensava que tudo aquilo era verdade, que iam se matar mesmo. Eu saia dali me tremendo e chegava em casa chorando, dizia que não ia pisar mais na Câmara. O Nilson Mourão e outras pessoas diziam: “aqui não é uma confraria, aqui é uma Casa política, então volte lá e continue firme, porque aqui é diferente das comunidades de base”. E realmente era.

Fui vereadora por quatorze anos e agora volto à tribuna sem ser por causa de uma greve, porque todas as vezes que eu pisei aqui foi com cartaz de apoio a greve. Essa é uma história interessante do nosso partido. Eu queria encerrar, dizendo que sou muito feliz por ser membro do Partido dos Trabalhadores. Tenho cinquenta e três anos e vou continuar sonhando com um mundo melhor, ao lado de todos os companheiros.

Quero citar o nome de uma pessoa muito querida e que ainda não foi lembrada, refiro-me ao nosso querido Bacurau, ele também merece as nossas considerações por fazer parte dessa luta. Viva o Partido dos Trabalhadores! Viva!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Presidente Regional do PT, Senhor Francisco Cartaxo.

Senhor **FRANCISCO CARTAXO** (Presidente Regional do PT) – Deputado Sérgio Oliveira, Presidente desta Casa, meu querido companheiro Angelim, minha querida companheira Reginalda, Deputado Juarez, minha amiga do peito, Maria Antônia, Deputado Polanco, demais companheiros Parlamentares, antes peço permissão para ser o porta-voz de uma mensagem do Presidente do PT no Acre, Senador Sibá Machado.

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador SIBÁ MACHADO

Rio Branco – Acre, 17 de maio de 2005.

MENSAGEM AOS 25 ANOS DO PT

Na passagem dos 25 anos do Partido dos Trabalhadores, podemos contar uma história que nos orgulha. A nossa luta não foi e não está sendo em vão. Passamos por muitas dificuldades para construir esta história e não terfamos chegado até aqui se não fosse a unidade, a reunião de forças em busca do ideal do desenvolvimento do nosso Estado e do nosso País e a consolidação da Democracia.

Quero aproveitar este momento, para agradecer à Assembléia Legislativa do Estado do Acre pela ajuda que nos tem dado na construção dessa democracia em nosso Estado. Não poderia deixar de reconhecer a importância dos trabalhadores desta Casa para a construção e a execução do projeto de desenvolvimento que o PT e a Frente Popular estão realizando no Acre.

Um projeto que nos orgulha porque é sonhado e realizado a muitas mãos.

Temos diante de todos nós, membros do Poder Legislativo e membros do Poder Executivo, a exigência de um Estado cada vez mais crescente. E para superarmos este desafio com responsabilidade, precisamos subtrair as nossas diferenças político-partidárias.

Neste momento também, quero saudar o Presidente desta Casa, Deputado Sérgio Oliveira pela condução do nosso Legislativo Estadual. A nossa Assembléia Legislativa tem sido uma das parceiras mais importantes na consolidação do projeto de desenvolvimento do Acre.

Enquanto assistimos, que em outros Estados, a Assembléia Legislativa tem se comportado como um Poder que prioriza interesses pessoais; no Acre, temos um quadro pautado pelo diálogo, pela vontade de fazer o melhor pela qualidade de vida da nossa gente.

O Acre tem dado o exemplo. E no cenário nacional, hoje, somos notícia pela postura coerente e ética que temos adotado frente as nossas dificuldades.

E é neste mesmo cenário que o PT do Acre tem se destacado.

O PT do Acre está no Ministério do Meio Ambiente com a Ministra Marina Silva, elogiada até mesmo pelas forças políticas que nos fazem oposição.

O PT do Acre está na vice-Presidência do Senado Federal com o Senador Tião Viana, um dos cargos mais importantes do Brasil.

Ainda no Senado, o PT do Acre está em importantes Comissões, discutindo a economia do País, a reforma agrária e outros assuntos, através deste mandato que assumi, enquanto a Ministra Marina está ajudando o Presidente Lula no Governo Federal.

Além disso, os nossos Deputados Federais Nilson Mourão, Zico Bronzeado e Henrique Afonso, têm traduzido seus mandatos de forma brilhante, e isso muito orgulho o PT.

Aqui na Assembléia do Acre, os nossos mandatos petistas também são motivos de muita honra para o nosso partido. Quero destacar aqui, o trabalho do Deputado Ronald Polanco, pela quarta vez consecutiva na Primeira Secretaria deste Poder, e do Deputado Juarez Leitão, Líder da nossa bancada, pessoa através do qual eu cumprimento os Deputados Pe. Valmir e Naluh Gouveia.

Quero, também, nesta oportunidade, saudar todos os líderes de partidos e os Deputados da Oposição pela vigilância necessária ao estabelecimento da Democracia.

E concluo dizendo que nos próximos 25 anos, do PT, vamos continuar trabalhando para construir uma história que possamos contar com orgulho para nossos filhos, netos e futuras gerações.

Sem mais para o momento...

Senador Sibá Machado
Presidente do PT no Acre.

Deputada Naluh, este é o momento de nós confirmarmos, de fato, a importância do PT, não somente no Acre como no Brasil inteiro. O PT é um Partido que nasceu da esperança de que era possível construir um país que tivesse respeito pelo seu povo. Conforme o Carioca colocou, o PT nasceu da pluralidade, por isso há muitas tendências e diferentes correntes, as quais não permitem o pensamento único. No PT, o debate das idéias é insistente, sistemático e consistente, e servem para tecer uma rede de muitas bandeiras de lutas, espalhadas pelas diferentes correntes políticas do país. Um exemplo muito claro é a luta incessante do PT contra a pobreza, a miséria, a degradação ambiental e contra um mercado injusto, a fim de que os povos, os Estados se encontrem mais na base da justiça, isso em escala planetária, não pensando somente no país, mas no mundo inteiro.

O PT de tantas lutas Brasil afora, tem no Acre uma marca indelével que nunca vamos deixar de registrar num momento tão importante da nossa história como este que está acontecendo aqui hoje. Talvez Deputada Naluh, eu registrasse este momento como sendo o ápice da programação que celebra os 25 anos do PT no nosso Estado. Talvez aqui estejamos fazendo o maior dos eventos, antes mesmo de concluirmos a nossa programação para este ano. Também não poderia deixar de registrar aqui essa marca existente no PT, particularmente, nos últimos quinze anos, que é a marca da unidade em torno de um projeto comum a diferentes agremiações políticas. Seria muita injustiça do Partido dos Trabalhadores vir a esta Casa, que representa pluralidade da sociedade acreana e não registrar a importância dos demais partidos da Frente Popular na construção e realização dos ideais desse partido.

Seria injustiça da parte da direção do PT ao ser convidada para ser homenageada nesta Casa, não registrar, sem nenhum personalismo, a importância de uma das maiores lideranças do PT, no Brasil e particularmente no Acre, que é o Governador Jorge Viana. Seríamos injusto se não registrássemos aqui o trabalho no PT, do companheiro Binho que tanto fez para manter as utopias, os sonhos, a marca da alegria, da criatividade, desde as pichações de muros, pregando cartazes em postes, e até hoje na condição de vice-Governador e Coordenador do processo de inclusão social neste Estado. Também seria injusto da nossa parte não reconhecer a presença marcante no cenário nacional que orgulha não somente o PT, sem dúvida nenhuma, orgulha todo acreano, que é a figura do Senador Tião Viana, hoje vice-Presidente do Senado.

O Embaixador brasileiro em Cuba é uma figura simplesmente adorável e ele esteve aqui há uns dez dias. Nessa ocasião, o Tilder disse o seguinte sobre o PT: “Eu estou como Roberto Carlos só vivendo emoções”. É como eu estou me sentindo hoje ao ver a Júlia Feitosa resgatar um pouco da nossa história, trazendo fotografias de épocas importantes do nosso partido; ao ouvir a Célia Pedrina, responsável por escrever a história das mulheres do PT. Inclusive vai escrever um livro sobre a Democracia em três minutos, que será um marco para questionar a nossa própria condição; ouvir o Abraim Farhat falar sobre os nossos arquivos; ouvir o Roberto Sá, o Polanco, o Juarez. Ouvir tantos registros assim nos faz refletir muito sobre o nosso futuro. Neste Jubileu de Prata do PT, nós estamos realizando pelo Brasil inteiro, Deputado, uma série de encontros e debates fazendo uma avaliação desses 25 anos, visando aprofundar a nossa capacidade e a dos nossos aliados em transformar esta sociedade. O PT, assim como todos os petistas do Brasil, não vai sossegar um só minuto, enquanto não conseguir transformar, por dentro, a sociedade brasileira.

E aqui eu encerro, falando em nome de todos os petistas acreanos que não puderam vir a esta tribuna, de que temos expectativas e esperanças de conseguir alcançar o sonho da transformação da sociedade brasileira.

Saudo a Mesa Diretora desta Assembléia e agradeço de coração à companheira Deputada Naluh Gouveia por nos ter permitido viver mais este momento da história do nosso partido.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Pe. Valmir Figueiredo.

Deputado **Pe. VALMIR FIGUEREDO** (PT) – Senhor Presidente, amigo Sérgio Oliveira, Senhores Deputados, ouvi a história do Partido dos Trabalhadores e fico muito orgulhoso por estar aqui como Sacerdote e fazer parte de uma igreja aberta, que ouviu a palavra, o Evangelho e tenta colocá-lo em prática. Abriu as portas para um grupo de pessoas que sofria injustiça social, domínio e escravidão, e tentou uma forma de libertação.

De acordo com a Bíblia Sagrada todo o homem foi criado por Deus, e tem os mesmos direitos e deveres, mas, infelizmente, alguns são espertos, correm na frente e dominam os outros. Pelo que eu senti, o Partido dos Trabalhadores nasceu com essa bandeira: libertação. É muito perigoso quando alguém chega ao Poder e se deixa contaminar por aquela velha teoria que é denominar através dos nossos cargos, dos nossos salários, enfim aquilo que conseguimos pelo sacrifício, mas que deveria ser no intuito de ajudar e não de dominar nossos semelhantes.

Diz a Bíblia: "Vós sois o sal da terra, Vós sois a luz do mundo". Para que servem o sal e a luz? Para iluminar, para salgar, para dar sabor. Então, a igreja percebendo a sua importância, sua impossibilidade de entrar nas Casas Legislativas e nos Poderes, reuniu sua cúpula, no Vaticano II, depois em Puebla e concluíram que deveriam preparar leigos para assumirem cargos políticos. Por isso que não se vê muitos Padres Deputados, Vereadores etc. não é essa a nossa função. Não devemos ocupar o lugar do leigo. Nós somos orientadores. Um Padre não deve se filiar a um partido político, nem ser Deputado ou Senador, no entanto, tem o dever de orientar os leigos, mas, infelizmente, percebemos que alguns leigos quando chegam ao poder esquecem o compromisso assumido perante o sacerdote, o Papa, a igreja, a teologia da libertação. Por isso alguns que chegam ao poder às vezes decepcionam. Então, queria, nesse instante, pedir ao PT que honrasse, cada vez mais, o início da sua história, a sua ideologia, os princípios pelos quais foram se afunilando até se tornar um Partido. Que não esquecessem os pobres, os miseráveis, os oprimidos.

Um dia desses, andando pelos bairros mais carentes da nossa cidade, percebi que em várias ruas os carros atolavam. Vi muita gente carente e tive uma sensação de grande sofrimento. Eu havia ido levar uma senhora cega, de Feijó. Diante daquilo cheguei a pensar em vender o meu carro, minha casa, porque fiquei com vergonha de usar um carro caro, de ter uma casa bonita. Ao ver a miséria e o sofrimento das pessoas, eu pensei: "o que eu estou fazendo por esse povo, nesse lugar, enquanto Padre ou como Político"? Aquela situação me causou um mal estar muito grande, porque é assim que me sinto, meus caros amigos, quando eu vejo tanta miséria, tanto desemprego e tanto sofrimento em nossa população.

E eu queria pedir aos Senhores que estão aqui, que são comissionados, que têm cargos e ganham bem, que nunca se acomodem, nunca digam: ah! Isso é assim mesmo. Não é assim mesmo não. A nossa missão como petista, é lutar por um mundo mais justo, mais igualitário, porque esta é a palavra de Deus. Como dizem os senhores mais velhos, que nasceram dentro da igreja, todos os senhores são Sacerdotes, possuem um sacerdócio. Quando assinamos aquela ficha para nos filarmos ao partido, nos tornamos petistas, assumimos um compromisso, recebemos quase que um mandato, uma delegação do Evangelho para nunca se acomodar, nunca dizer "é assim mesmo, ta tudo bem, eu me dando bem, o resto não importa". Não! O petista deve ser um eterno inconformado, manter uma luta continua para transformar ou pelo menos para aproximar os homens uns dos outros, não só na outra vida, com missa, com água benta e procissão, mas o nosso céu começa aqui na terra, esta é a Teologia. Eu nunca, como Padre, limitei-me a ficar benzendo defunto. Esse negócio de água benta jogada no defunto, meus irmãos, eu faço aquilo com um mal estar imenso, porque acho que isso não resolve nada. Procissão, santinho na cabeça, dia 13 de maio, nada disso resolve alguma coisa. O que resolve meus irmãos, meus amigos, é a nossa consciência, o nosso desconforto diante da mãe que chora no Pronto Socorro para que seu filho seja atendido. Por isso eu fico feliz ao ver governantes como o Prefeito Angelim, o Governador Jorge Viana, nossos Deputados que se lambuzam no sangue e na lama, ajudando os outros; que não colocam cachorros nas suas casas para espantar as pessoas e que não colocam policiais para afastar o povo de si. O petista deve ser uma pessoa que não tem medo de ser assassinado; como Gandhi, como Chico Mendes e outros mártires da igreja e do mundo.

Lutemos! Jamais descansemos enquanto não vermos no nosso Brasil, os direitos sendo respeitados e os deveres sendo cumpridos, e não existam pessoas no bem bom e outras numa situação de miséria e fome.

O Bispo Dom Moacir foi embora do Acre, levou apenas uma malinha. Não levou nada de grande valor. É um Bispo pobre! Vamos pedir a Deus que o nosso Papa, que entrou agora, siga nessa mesma linha do Bispo. Que olhe para a América Latina, como uma região que necessita de grandes lideranças, que valorizem o ser humano e não calem aquelas vozes que gritam e honram o Evangélico e a Igreja.

Eu quero citar também o Dom Paulo Evaristo, um homem, hoje, esquecido, mas que foi de grande valia. Foi quem abriu a Catedral de São Paulo para os movimentos sociais. Lá a Polícia respeitava e não entrava, porque ele impunha respeito. Ele vivia o Evangelho. Por isso a igreja tem muita importância nos movimentos sociais e eu me sinto orgulhoso em fazer parte desta igreja, e convido as demais religiões a não ficarem apenas na pregação, mas que partam para a prática.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Edvaldo Magalhães.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, companheiros e companheiras do Partido dos Trabalhadores, se já não bastasse a influência do Partido dos Trabalhadores aqui no Acre sobre o desenvolvimento social, movimento popular, sindical, as organizações não-governamentais, quando terminou as eleições de 2004 e foram apurados os votos, o PT somou uma grande legado: elegeu 10 dos 22 Prefeitos; 56 dos 214 Vereadores e tem 5 Deputados Estaduais. A maior bancada. É, individualmente, a maior bancada dos oito Deputados Federais do Acre; tem 2 das três cadeiras do Senado da República; tem a Marina como Ministra do Meio Ambiente; tem o Tião na vice-Presidência do Senado; o Governador Jorge Viana que virou um menino da cozinha do Lula.

O PT, realmente, merecia que esta Casa fizesse uma Sessão Solene em homenagem aos seus vinte e cinco anos de fundação no Acre e eu queria parabenizar a Deputada Naluh por estarmos, hoje, discutindo importantes momentos da história do Partido dos Trabalhadores do Acre.

Aqui já foi dito muitas verdades e muitas coisas bonitas, mas eu queria destacar uma que acho muito importante. Ganhar as prefeituras, conquistar o Governo, eleger vários Vereadores, Deputados Estaduais, Federais e Senadores, não foi a grande obra do PT e nós do PC do B, ainda vamos chegar lá também. Porém a grande obra construída pelo PT, no Acre, e o que diferencia dos demais Partidos dos Trabalhadores do Brasil, foi ter a capacidade política de construir a Frente Popular. Às vezes, é muito bom, companheiros do Partido dos Trabalhadores, dizermos: olha, nós somos democráticos, porque nós somos plurais dentro da nossa casa. Nós permitimos as tendências, a Democracia, etc, porque é difícil sermos plural com os aliados. Peguem o exemplo de Rondônia! Domingo o Fantástico mostrou as vísceras daquele Estado ao Brasil. O Governador está sofrendo um processo de impeachment, uma Assembléia desmoralizada, fazendo chantagem, pedindo cinqüenta mil reais cada Deputado, para dar sustentação àquele Governo. E o Tribunal de Justiça ainda decidiu pela censura. Portanto, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário estão desmoralizados. É o exemplo do Acre de uns sete anos atrás.

Olha que grande obra nós construímos aqui no Acre! Olha a situação política de tranqüilidade que vive o Acre. O Deputado Sérgio Oliveira é Presidente da Assembléia há quatro mandatos, não porque quisemos fazer de V. Exa. um eterno Presidente, mas foi para partilhar o poder. Embora o PT tivesse cinco Deputados na Casa, nós achamos que era a vez do PMN. Olha que tranqüilidade tem o Governador para administrar nesta Casa, tem ampla maioria como base de apoio, dezenas de Deputados e de vez em quando até dezoito. E olha a dificuldade que está passando o Lula para governar o nosso país; com dificuldades, inclusive, de consolidar o seu governo no Congresso Nacional.

Eu estou dizendo isso, companheiros do PT, para dizer que a experiência que foi acumulada no Acre, não é apenas um legado do Partido dos Trabalhadores e do povo acreano. Nós precisamos pegar esse legado e mostrar como uma boa experiência para o resto do Brasil. O PT, no Acre, além de ocupar grandes espaços, tem a experiência, hoje, para ensinar o resto do Brasil como governar, como construir maioria e como ser democrático. Por isso, parabéns ao Partido dos Trabalhadores.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado José Luis.

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, militantes do PT, Senhores na galeria, Deputada Naluh, parabéns pelo Requerimento Eu não poderia deixar passar em branco este momento, pois se é difícil fazer política, hoje, neste Estado, imaginem há 25 anos. Portanto, quero parabenizar os fundadores e os militantes do Partido dos Trabalhadores.

Hoje, encontramos dificuldade para fundar um partido, pois há pessoas que se filiam a uma sigla apenas por interesse próprio. Eu tenho dito no meu partido que nós não iremos a lugar nenhum se nós não tivermos militância. É isso que eu tenho pregado. E eu até tenho dito que nós devemos buscar os companheiros do PT, do PC do B, do PMN, para que eles nos ajudem a fortalecer o PSDC, visto que nós

pertencemos à Frente Popular. Então, neste momento, nós precisamos que o PT nos ajude a fortalecer a nossa sigla, e não meia dúzia de pessoas.

Na realidade, eu gostaria de parabenizar a militância do PT, por achá-la a coisa mais bonita e mais importante que existe no Partido dos Trabalhadores.

Muito Obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Moisés Diniz.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Deputada Nalu Gouveia, eu estava aqui ouvindo os companheiros, dos mais novos aos mais antigos e, fiquei me perguntando: homenagear o Partido dos Trabalhadores? Que brincadeira é essa? Um Partido que faz confusão nas ruas, invade a terra dos outros, faz greve, ocupa os prédios públicos; um partido que não respeita as autoridades, que aponta o dedo na cara de Delegado que está massacrando um pobre coitado da periferia, ou um trabalhador rural que foi puxado pelos cabelos e chutado nas costelas, por policiais truculentos, porque aquele cidadão queria apenas plantar arroz para alimentar seus filhos.

A elite pode até suportar, mas jamais irá aplaudir o Partido dos Trabalhadores por sua história e ideologia. Nós do Partido Comunista do Brasil, aqui no Acre, consideramos do fundo do nosso coração que o Partido dos Trabalhadores é nosso irmão mais velho, é o irmão mais velho da Frente Popular é a cor mais forte do arco-íris. Nós aprendemos a conviver com esse Partido; o aprendizado foi duro, mas foi bom. Esse Partido que nasceu da luta do povo brasileiro, dos sindicatos, dos que foram assassinados. E seria difícil citar os que foram presos só no Acre, e os que foram processados pela Justiça, muitos, inclusive, não foram condenados, porque seus processos caducaram. Há também os que foram assassinados pelas agruras da vida, não por bala como Chico Mendes ou Ilson Pinheiro, mas pela discriminação das elites, como o Bacurau, que conseguiu no Acre, transformar o movimento dos hansenianos num movimento mundial.

Há dois mil anos os discípulos não queriam que Jesus se aproximasse dos hansenianos, mas Jesus os abraçava. E enquanto a maioria das pessoas têm medo e vergonha dos hansenianos, o Acre fez dessa gente motivo de orgulho para os acreanos e do Bacurau a maior liderança, do Brasil e do mundo, em defesa dos portadores da doença e contra a discriminação.

Portanto, este partido nasceu dessa luta. Foi o primeiro varadouro, mas teve uma outra estrada fundamental que foi a Igreja Católica, as comunidades eclesiás de base, pois em cada bairro, em cada canto de rua, os Padres, os Bispos, as Freiras se faziam presentes.

Conheci, em Rondônia, junto com o Deputado Edvaldo Magalhães, Padres que estavam há dez anos morando numa aldeia indígena, comendo, vestindo e falando como os povos indígenas. Foi um Padre que me ajudou a ser o que sou e ele era do PT. Também em Rondônia, conheci um Padre que ocupava terras improdutivas, inclusive em bairros grandes da capital, como o Caladinho. Orientadas por Padres e Freiras, as pessoas, na calada da noite, ocupavam terras improdutivas do Odacir Soares.

Essa luta também foi encabeçada por defensores da Teologia da Libertação como Frei Beto, Leonardo Boff, Clodovil Boff, mas, infelizmente, hoje, está sendo destruída dentro da Igreja. Com certeza a Teologia da Libertação que ajudou a construir o Partido dos Trabalhadores, ainda será vitoriosa na América Latina, onde nasceu, e em todo o mundo.

A intelectualidade progressista no Brasil fomentou o Partido dos Trabalhadores. Sem ela o PT ficaria aos gritos no meio de rua, no assemelhamento de ponta de bairros, mas não produziria, não condensaria um conhecimento, um pensamento, uma ideologia, um rumo para o Brasil. Se não tivesse seguido essa linha, o Presidente Lula não seria Presidente hoje, e sim mais um aposentado dos metalúrgicos de São Paulo. Constatata-se então, a importância da intelectualidade progressista.

Companheiros do Partido dos Trabalhadores, o Deputado Edvaldo Magalhães disse algo que, às vezes, nós, e até mesmo os membros do PT, não queremos reconhecer: o que vocês construirão

aqui no Acre é referência para o Brasil. Essa é uma luta do Bacurau, do Chico Mendes, do Wilson Pinheiro, do Rosendo, dos que morreram, dos que estão resistindo, da Júlia, da Pedrina, de todos os companheiros do Partido dos Trabalhadores. É uma bela homenagem, mas precisamos, e aqui eu faço em nome do Partido Comunista do Brasil, uma homenagem referente as bodas de prata do PT, homenagem esta também, ao companheiro Jorge Viana, um jovem companheiro com quem desde 1990, nós passamos a conviver. Ele nos ensinou que é possível cuidar da nossa Casa e do nosso Partido, mas que devemos estender as mãos para o vizinho da direita, conversar com ele e respeitá-lo, porque ele está num Brasil democrático, de pluralidade partidária e sabe abraçar a esquerda. Jorge Viana foi o primeiro petista do Brasil a fazer uma aliança ampla e ganhar as eleições para o Governo do Estado, colocando para correr os velhos ladrões do nosso Estado; isso aconteceu no Acre e é modelo para o Brasil.

Por fim, companheiros do Partido dos Trabalhadores quero dizer, do fundo do meu coração, que vocês não podem fracassar agora, se quiserem fracassar como partido político que dirige o Acre, e que começou a dirigir o Brasil, fracassaram. Mas na Frente Popular, vocês não podem fracassar agora, porque se isso acontecer vocês vão levar o PC do B, o PSB, os partidos de esquerda, as igrejas populares, o movimento social, todo mundo para o buraco. Nós precisamos, por muito tempo, do Partido dos Trabalhadores, portanto, “Viva o Partido dos Trabalhadores”!

Muito Obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Acabamos de receber um FAX do Senador Tião Viana saudando os 25 anos do PT, lamentando não estar presente à Sessão, dado o acúmulo de trabalho no Senado Federal.

Queremos agradecer a presença dos companheiros, desde o mais graduado como o Cacá e o Carioca, àquele mais humilde militante do PT e dizer da satisfação em participar desta Sessão Solene. Eu só tenho a agradecer essa relação excelente que temos com todos os cinco Deputados do PT.

Hoje, temos o Deputado Fernando Melo, mas o Deputado Taumaturgo foi uma pessoa importante e que nos ajudou muito a administrar esta Casa. Na verdade o trabalho que estamos fazendo aqui não é um trabalho do Deputado Sérgio Oliveira ou do Polanco, é um trabalho de um grupo. Dificilmente a Imprensa faz elogios ao Parlamento, mas, hoje, nos deparamos com um elogio que nos deixou muito felizes, em virtude do trabalho que estamos desempenhando. Às vezes, alguns podem até não reconhecer, porém temos consciência que estamos no caminho certo.

O que vimos no Fantástico, desse domingo, foi algo repugnante. O pior é que vão ter que investigar mais mil e cinquenta e nove Deputados. Todavia, o que nós temos feito aqui, no Acre, é exatamente resgatar o nome do Parlamento, não queremos ser melhores do que ninguém, mas o que nós pudermos fazer aqui, dentro das nossas possibilidades, nós iremos fazer, para cada vez mais consolidar este Poder.

Entendemos que é de fundamental importância para Democracia termos um Parlamento forte. E o PT tem sido importante. Os cinco Parlamentares têm nos ajudado muito. A Bancada Federal também é motivo de orgulho, com o Tião, a Marina, o Sibá, Zico, Henrique, Nilson, são pessoas que não só orgulham o PT, mas a todos os acreanos. Parabéns, que vocês tenham muito sucesso pela frente.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Gostaríamos de lembrar que hoje, às três horas, haverá uma reunião sobre a Santa Casa. Hoje, também, realizaremos uma audiência pública, às três horas, para tratar sobre a lei dos afro-descendentes.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Vamos ter que nos reunir, porque ambas as reuniões são importantes, então temos que ver como faremos para que possamos realizar esses dois encontros.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

DIVERSOS

DECLARAÇÃO

Eu, Núcia Fernandes de Souza Luz, servidora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, Redatora Revisora, atualmente exercendo o cargo de Diretora da Escola do Legislativo “Edson Cadaxo”, FG-05, declaro, em atendimento ao solicitado no Memo/Circ/SP/N.40/05, que posso como bens uma casa situada na Rua Melancia, Quadra 38, Casa 69, Conjunto Morada do Sol, em Rio Branco, Estado do Acre, uma linha de telefone residencial número 3224-9516 e um telefone celular operadora Vivo número 9971-9137.

Rio Branco-AC, 16 de maio de 2005

Núcia Fernandes de Souza Luz
Dir. Escola do Legislativo

DECLARAÇÃO

Eu, Jayne Rodrigues Terêncio de Souza, servidora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, Técnica em Assuntos Educacionais e Culturais, atualmente exercendo o cargo de Coordenadora Pedagógica da Escola do Legislativo “Edson Cadaxo”, FG-05, declaro, em atendimento ao solicitado no Memo/Circ/SP/N.40/05, que posso como bens uma casa situada na Rua Egito, n. 67, Capoeira, em Rio Branco, Estado do Acre, uma linha de telefone residencial número 3026-5203 e uma caminhonete ano 1986.

Rio Branco-AC, 16 de maio de 2005

Jayne Rodrigues Terêncio de Souza
Coordenadora Pedagógica

DECLARAÇÃO

Eu, Maria Lucila de Melo Maia, servidora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, Datilógrafa, atualmente exercendo o cargo de Secretária Geral da Escola do Legislativo “Edson Cadaxo”, FG-04, declaro, em atendimento ao solicitado no Mem/Circ/SP/N.40/05, que posso como bem um telefone celular operadora Vivo número 9985-5606.

Rio Branco-AC, 16 de maio de 2005

Maria Lucila de Melo Maia
Secretária Geral

DECLARAÇÃO

Eu, Auricélia da Silva Soares, Brasileira, casada, natural do município de Feijó-AC, residente na rua Pernambuco nº 194 bairro D. Giocondo na cidade de Rio Branco-AC RG. 120440 SSP/AC, declaro para os fins de direitos que posso:

- Um carro Gol 1.6 ano 1999.
- Uma linha celular da vivo pré-pago.

Por expressão da verdade, firmo a presente para os efeitos legais.

Rio Branco-AC, 17 de maio de 2005

Auricélia da Silva Soares

Ata da 32ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 18 de maio de 2005.

Presidência: Deputado Moisés Diniz

Secretaria: Deputado Francisco Viga

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado Moisés Diniz, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, em exercício, secretariada pelo Deputado Francisco Viga, Secretário, em exercício, presentes os Deputados Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco, do Partido dos Trabalhadores – PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Sérgio Oliveira, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Delorgem Campos e José Luis, do Bloco Socialista Cristão – BSC; Luiz Gonzaga e Helder Paiva, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Luiz Calixto, do partido Democrático Trabalhista – PDT; Roberto Filho, do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB; José Vieira, do Partido da Frente Liberal – PFL; José Bestene, do Partido Progressista – PP; e Nogueira Lima, do Partido Social Cristão – PSC, ausentes os Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Dinha Carvalho, Hélio Lopes e Tarcísio Medeiros, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Expediente do Dia constou de: OF/CIRC/N. 003/GABJU/2005, do Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Júri, Elcio Sabo Mendes Júnior, comunicando que os servidores Alberlândio Brandão Menezes, Ana Paula Catter Santiago e Auricélia da Silva Soares, lotados neste Poder, foram sorteados para servirem na Segunda Reunião Ordinária do Tribunal do Júri desta Comarca, a partir de sua 1ª Sessão, designada para

o dia 23.05.05, às 8h, bem como nas subsequentes a serem realizadas às terças e quintas-feiras, até o final dos trabalhos previsto para o dia 30.08.05, sendo que do dia 23 a 27 do corrente mês o Júri reunir-se-á diariamente, ou seja, segunda, terça, quarta e sexta-feira; Ofício N. 07/2005 – SAP, do Superintendente Parlamentar da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, Luiz Holanda, em atendimento ao Ofício N. 148/GABP, de 06 de abril passado; Ofício N. 015/2005/GDYL, do Líder da Bancada do PT na Aleac, Deputado Juarez Leitão, solicitando a substituição do Deputado Taumaturgo Lima, membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e Redação, da Comissão de Serviço Público e da Comissão Legislação Participativa, bem como da Comissão de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalidades, na qualidade de membro suplente, pelo Deputado Fernando Melo; OF. N. 1566/2005/GP, do Presidente da Câmara dos Deputados de Brasília, Severino Cavalcanti, comunicando que a Câmara dos Deputados sediará, no período de 5 a 8 de junho de 2005, a III Assembléia Geral da Associação Internacional de Parlamentares para a Tecnologia da Informação (International Parliamentarians' Association for Information Technology – IPAIT), em que se discutirá o tema “As Tecnologias da Informação a Serviço da Inclusão Social”, convidando, ainda, o Presidente e mais um membro deste Poder a participar do referido evento; Carta, do Diretor de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República, Senhor Cláudio Soares Rocha, confirmado o recebimento do Ofício Circular n. 07/GABP, de 25/04/2005; Indicação N. 39/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Delorgem Campos, solicitando ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, viabilizar junto aos órgãos competentes a instalação de semáforo na Ponte José Augusto, que liga os Municípios de Brasiléia e Epitaciolândia; Projeto de Lei N. 42/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Delorgem Campos, o qual “Institui desconto de cinqüenta por cento na aquisição da passagem de transporte terrestre intermunicipal aos empregados domésticos que percebem um salário”; Projeto de Lei n. 43/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Juarez Leitão, o qual “Dispõe sobre o licenciamento da atividade de Manejo Florestal da Fauna Silvestre no Estado do Acre”; Projeto de Lei N. 44/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Juarez Leitão, o qual “Ficam os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Acre, autorizados a incluir nos processos de aquisições públicas e compras governamentais, sistema de certificação de produtos florestais, como instrumento de padronização”; Projeto de Lei N. 45/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Juarez Leitão, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Senador Sebastião Machado”; Projeto de Lei N. 46/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Juarez Leitão, o qual “Dispõe sobre o licenciamento da atividade de Manejo Florestal de Sementes Nativas no Estado do Acre”; e Projeto de Lei N. 47/2005, de autoria do Poder Executivo, o qual “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2006 e dá outras providências”. Aberto o Pequeno Expediente, usou da palavra o Deputado Fernando Melo, PT. Em Questão de Ordem, o Deputado Edvaldo Magalhães, Líder do Governo, pediu a suspensão da Sessão, para que pudessem se reunir com os Defensores Públicos. O Senhor Presidente, Moisés Diniz, suspendeu a Sessão, para receberem os Defensores Públicos e o Presidente do Tribunal de Justiça. Pausa. Reaberta a Sessão, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, considerou prejudicado o Pequeno e o Grande Expediente. Aberta a Ordem do Dia, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, usou da palavra o Deputado Nogueira Lima, Líder do PSC. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Moisés Diniz, encerrou a presente Sessão, precisamente, às doze horas e quarenta e dois minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Yuri Aperecida Andrade Rodolfo*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Rodrigues Jardim

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social

Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.